

“A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar.”

Martin Luther King Jr. (1929-1968)

DEIXE PARA O PENÚLTIMO DIA 30 de dezembro: melhor dia para aplicar seu dinheiro em cultura

Em razão da anualidade do Imposto de Renda (IR), o último dia útil de dezembro é o melhor dia para que pessoas físicas e empresas façam aplicações na atividade cultural – como investimento ou patrocínio/doação (mecenato).

Para investir, o melhor mecanismo é a Lei do Audiovisual – projetos previamente aprovados pela Agência Nacional de Cinema; são 100% dedutíveis do IR devido. No mecenato, pode-se apoiar projetos aprovados

com base na Lei Rouanet. Nas duas situações, pode-se dar contrapartida da marca à empresa que aplicou os recursos, com limite de 4% do IR devido.

Você sabia...

... que pessoas físicas também podem contribuir destinando 6% do IR devido para projetos da Lei Rouanet ou da Lei do Audiovisual? Se destinar a projeto do artigo 18, tem abatimento integral. Na Lei do Audiovisual, ainda recebe dividendos do produto.

“O Brasil é meu país duas vezes”



LINA BO BARDI

Em 1946, a arquiteta italiana Achillina Bo, a Lina, nascida em **5 de dezembro de 1914**, casa com Pietro Maria Bardi. O casal viaja ao Brasil e no Rio conhece Assis Chateaubriand, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx.

Pietro recebe convite de Chateaubriand para fundar e dirigir um museu de arte. Projeto arquitetônico de Lina abrigaria o Masp (Museu de Arte Moderna de São Paulo), o mais importante da América Latina. Até 1992, ano de sua morte, Lina participou de projetos em teatro, arquitetura, cinema e artes plásticas. Desenhou móveis, objetos, jóias; organizou exposições. Naturalizou-se brasileira em 1951:

“Quando a gente nasce, não escolhe nada, nasce por acaso. Eu não nasci aqui, escolhi esse lugar para viver. Por isso, o Brasil é meu país duas vezes, é minha Pátria de Escolha, e eu me sinto cidadã de todas as cidades.”

SAIBA MAIS

A página virtual e lista de e-mails *Migalhas* tem feito sucesso nas mais importantes bancas de advocacia do Brasil. Pode-se ler matérias (*Migalhas Quentes*), artigos (*Migalhas de Peso*) e informativos circulados (*Migalhas Amanhecidas*) - www.migalhas.com.br.

Globalização e Diversidade Cultural, de Hassan Zaoual. Mais um título da coleção *Questões da Nossa Época*. Trata das questões relativas aos efeitos da globalização sobre a diversidade cultural. Editora Cortez. R\$ 11,00 - www.cortezeditora.com.br.

EM JUÍZO

Noção particular de propriedade

Há cerca de 10 anos, durante a segunda semana de aula dos calouros da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo, o professor Alcides Tomasetti explanava para os alunos a noção de propriedade. Incomodado com a presença de um aluno falante, interpelou-o:

– Você aí, que está conversando, poderia explicar para seus colegas o que é propriedade?

O jovem rapidamente respondeu:

– Meu pai sempre me disse que propriedade é um sitiozinho que a gente tem lá em Taiúva.

Dali em diante, o jovem ficou conhecido como “Taiúva”.